



sededeler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense | v. 13 · n.1 · jan./dez. de 2023





sededeler

ISSN 2179-5258 (Impresso)
ISSN 2675-200X (On-line)

Programa de Alfabetização e Leitura | Faculdade de Educação | Universidade Federal Fluminense

Expediente

Coordenação Editorial

Camilla dos Santos Ferreira
Dayala Paiva de Medeiros Vargens

Comissão Editorial

Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala Paiva de Medeiros Vargens
Denise Brasil Alvarenga Aguiar
Eliza de Souza Silva Araujo
Fabiana Esteves Neves
Jéssica do Nascimento Rodrigues
Giovanna Lorena Ribeiro Chaves

Revisão

Camilla dos Santos Ferreira
Danuse Pereira Vieira
Dayala Paiva de Medeiros Vargens
Denise Brasil Alvarenga Aguiar
Eliza de Souza Silva Araujo
Fabiana Esteves Neves
Jéssica do Nascimento Rodrigues
Giovanna Lorena Ribeiro Chaves

Coordenação Técnico-Editorial

Michel Marques de Faria

Apoio Técnico-Editorial

Jéssica Knup
Lucas Mizumoto dos Santos Oliveira da Silva
Nataline da Silva Santos
Thamiris Braga da Silva
Samara Ferreira da Silva Monteiro

Projeto Gráfico

Capa: Cláudia Mendes
Revista: Lucas Mizumoto dos Santos Oliveira da Silva, Michel Marques de Faria e Samara Ferreira da Silva Monteiro

Diagramação

Lucas Mizumoto dos Santos Oliveira da Silva
Michel Marques de Faria
Nataline da Silva Santos
Thamiris Braga da Silva

Fotografia da Capa:

Michel Marques de Faria

Revista Sede de Ler

v. 13, n.1 | jan./dez. de 2023

Publicação anual do PROALE - Programa de Extensão Alfabetização e Leitura

Projeto de Extensão cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFF (PROEX/UFF)

SIGPROJ: 389081.2199.129336.24022023

PROALE | Faculdade de Educação | UFF

Rua Prof. Marcos Valdemar Freitas Reis, s/n. Campus do Gragoatá, bloco D, sala 405

São Domingos | Niterói, RJ | 24.210-201 Telefone (21) 2629-2644

e-mail: revistasedeler@gmail.com | www.proale.uff.br



Sumário

5 **Apresentação**

Camilla dos Santos Ferreira
Dayala Paiva de Medeiros Vargens

Verbetes

8 **Literatura infantil ou literatura dirigida à infância?**

Ana Crélia Dias

Artigos

11 **É possível explicar o que é o fracasso escolar da leitura? Uma breve discussão sobre o uso abstrato de conceitos de crise da literatura e de crise da escola**

Marília Flávia de Camargo Borin

32 **Formar leitores contra a peste da linguagem: reflexões sobre o texto literário em sala de aula**

Carlos Henrique Fonseca

47 **Vozes femininas na literatura indígena contemporânea: as sementes poéticas de Aline Rochedo Pachamama e Márcia Wayna Kambeba**

Helena Correia de Faria

66 **A leitura literária e o percurso formativo do leitor com TEA: estratégias de mediação com a obra Um mundinho de paz**

Manuela Sendim Tavares Alves

Relatos de Experiência

- 85 **Biblioteca comunitária Maria Augusta Barbosa Fonseca (BC-MABF): uma agência de letramento literário de Itaberaí (GO)**
Dhebora César da Silva
Cesar Augusto de Oliveira Casella
- 104 **Estudante-autor: experiência que agrega valor formativo**
Márcia Maria Fonteles Vasconcelos
- 123 **Oficinas de leitura e produção de texto: um relato da experiência com a formação continuada e produção de materiais de trabalho**
Heloisa de Souza
Rosane Melo de Paiva

Resenha

- 137 **Esopo em Terena: não é fabuloso?**
Wilmar R. D'Angelis

Textos Literários

- 142 **As fragmentações que nos constituem**
Thaís Santos Thurler e Silva
- 146 **Registros arqueológicos de uma sala de aula no neolítico brasileiro: um conto em homenagem ao amigo professor Fernando Freitas, UERJ/ Fiocruz**
Holmes Antônio Vieira Martins
- 147 **O ônibus**
Said Slaibi Araujo
- 153 **Relógio de água**
Bárbara Ribeiro
- 156 **Um segundo**
José D'Assunção Barros.

Entrevista

158 **Entrevista com Cecília Goulart para a Revista Sede de Ler**

Danuse Pereira Vieira

Jéssica do Nascimento Rodrigues

Apresentação

Camilla dos Santos Ferreira
Dayala Paiva de Medeiros Vargens

A revista *Sede de Ler*, agora de “cara nova”, preserva o seu caráter extensionista e expande, em sua décima terceira edição, o diálogo entre universidade, escola e sociedade, dando visibilidade a práticas de ensino e de pesquisa voltadas para a formação humana e, mais particularmente, para ações concernentes ao desenvolvimento da escrita e da leitura no contexto escolar.

O verbete *Literatura infantil ou literatura dirigida à infância*, escrito por Ana Crelia Penha Dias, abre esta edição. A autora retoma em seu texto uma crônica em que Carlos Drummond de Andrade questiona a existência do gênero Literatura Infantil, convidando-nos, sem, contudo, encerrar a discussão, a refletir sobre a necessidade – ou não – da adjetivação. A pesquisadora discute, além disso, a estreita relação que as obras dirigidas ao público infantil possuem com a escolarização, que traz em si uma tensão entre a tarefa de ensinar, as demandas do mercado editorial e a “defesa da literatura infantil como produção literária e, portanto, fruto de um processo artístico de criação”.

Seguem ao verbete quatro artigos. O primeiro deles, de autoria de Marília Flávia de Camargo Borin, intitula-se *É possível explicar o que é o fracasso escolar da leitura? Uma breve discussão sobre o uso abstrato de conceitos de crise da literatura e de crise da escola*. O texto propõe discussão sobre os conceitos de crise da leitura e de sua relação com a noção de crise da escola, advertindo-nos a respeito da apropriação dogmática de discursos que tentam explicar dificuldades de aprender e/ou ensinar a leitura a partir de princípios que desprezam aspectos concretos do cotidiano escolar.

O título do segundo artigo é *Formar leitores contra a peste da linguagem: reflexões sobre o texto literário em sala de aula*. Nesse trabalho, Carlos Henrique Fonseca brinda-nos com a reflexão sobre o lugar do texto literário em sala de aula e seu ensino. Para tanto, parte da noção de Ítalo Calvino de que a literatura é um meio de combater a peste da linguagem e da

ideia de deslocamento, presente na leitura que Ricardo Piglia faz do escritor italiano. Com base nos referidos autores e em outros, problematizam-se pontos contraditórios sobre a leitura literária presentes na BNCC.

Vozes femininas na literatura indígena contemporânea: as sementes poéticas de Aline Rochedo Pachamama e Márcia Wayna Kambeba é o terceiro artigo da revista e foi escrito por Helena Correia de Faria. Trata-se de uma análise dos discursos poéticos de Aline Rochedo Pachamama, do povo Puri da Mantiqueira, e de Márcia Wayna Kambeba, do povo Omágua/Kambeba, como instrumentos de reafirmação de identidade, resistência e de um múltiplo movimento cultural. O trabalho pretende contribuir para as transformações de uma realidade de silenciamento dos povos originários e de sua produção literária.

O último artigo, de autoria de Manuela Sendim Tavares Alves, intitula-se *A leitura literária e o percurso formativo do leitor com TEA: estratégias de mediação com a obra Um mundinho de paz*. O texto analisa as potencialidades e as fragilidades que a obra *Um Mundinho de Paz*, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen provocou em dois estudantes com Transtorno do Espectro Austista incluídos em classes de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal localizada no Rio de Janeiro. A pesquisa nos oferece a possibilidade de reflexão sobre o desenvolvimento de diferentes possibilidades de trabalho com o livro no contexto educativo relatado.

Também integram a revista três relatos de experiência. O primeiro deles, *Biblioteca comunitária Maria Augusta Barbosa Fonseca (BC-MABF): uma agência de letramento literário de Itaberaí (GO)*, resulta da coautoria de Dhebora César da Silva e Cesar Augusto de Oliveira Casella. Esse trabalho traz uma reflexão sobre o papel da Biblioteca Comunitária Maria Augusta Barbosa Fonseca (BC-MABF) como uma agência de letramento. Verifica-se, ao longo da pesquisa, como o espaço da BC-MABF é frequentado e qual demanda o mantém ativo, no quadro de outras bibliotecas da cidade, a biblioteca municipal e as escolares.

Escrito por Márcia Maria Fonteles Vasconcelos, temos o segundo relato de experiência da presente edição da Sede de Ler. Com o título *Estudante-autor: experiência que agrega valor formativo*, o texto traz reflexão da literatura sob o prisma de uma experiência no espaço de sala de aula em uma instituição pública na cidade de Camocim-CE. Concebe-se a

importância da literatura na educação escolar, entendida como possibilidade de ressignificação, construção, libertação e formação humanizadora

O terceiro e último relato intitula-se *Oficinas de leitura e produção de texto: um relato da experiência com a formação continuada e produção de materiais de trabalho*. Fruto de experiência adquirida pela Coordenação da Sala de Leitura e Biblioteca Escolares (C.S.L.B.E.) na Rede Pública Municipal de Itaboraí em 2022, as autoras Heloisa de Souza e Rosane Melo de Paiva recuperam vivências do projeto Oficina de Leitura e Produção Textual, cuja proposta é reforçar habilidades e competências de leitura e escrita, especialmente pela defasagem acentuada resultante do distanciamento social provocado pela COVID-2019.

O leitor da revista encontrará, em seguida, a resenha, elaborada por Wilmar R. D'Angelis, do livro *Kalihunoe exetinati mboke'exake. Fábulas de Esopo em terras Terena*. O livro, organizado por Cristina Fargetti e Denise Silva, reúne 20 fábulas selecionadas de Esopo, traduzidas para a língua Terena.

Integram ainda a presente edição da Sede de Ler cinco textos literários, a saber: *As fragmentações que nos constituem*, de Thaís Santos Thurler e Silva; *Registros arqueológicos de uma sala de aula no neolítico brasileiro: um conto em homenagem ao amigo professor Fernando Freitas*, UERJ/ Fiocruz, de Holmes Antônio Vieira Martins; *O ônibus*, de Said Slaibi Araujo; *Relógio de água*, de Bárbara Ribeiro; e *Um segundo*, de José D'Assunção Barros.

Encerra esta edição da revista a *Entrevista com Cecilia Goulart para a Revista Sede de Ler*, realizada por: Danuse Pereira Vieira e Jéssica do Nascimento Rodrigues. Esse belo texto nos presenteia a possibilidade de conhecer, sob o olhar de Cecilia Goulart, parte da história do PROALE, da criação da revista Sede de Ler e da inspiradora trajetória da professora entrevistada.

Desejamos aos leitores e às leitoras da Sede de Ler, mais uma vez, o diálogo com a pluralidade de ideias e vozes que reverberam nesta edição. Boa leitura!